

# Indústria nacional acumula alta de 3,1% em 2026

A produção industrial cresceu pelo terceiro mês consecutivo, ao variar 0,1% na passagem de fevereiro para março

Em 2026, o setor acumula expansão de 3,1%. Com esse resultado, a produção industrial está 3,3% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda 13,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (6), pelo IBGE.



A produção industrial cresceu pelo terceiro mês consecutivo.

Segundo a pesquisa, na passagem de fevereiro para março, as quatro grandes categorias econômicas e oito dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram avanço na produção.

“Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram assinaladas por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,2%) e

produtos químicos (4,0%), com a primeira marcando o quarto mês consecutivo de crescimento e acumulando expansão de 11,5% neste período; e a segunda eliminando o recuo de 1,5% verificado em fevereiro”, disse o gerente da PIM, André Macedo.

Outras contribuições positivas sobre o total da

indústria vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (1,1%), metalurgia (1,2%) e máquinas e equipamentos (1%). Por outro lado, entre as 16 atividades que recuaram na produção, bebidas (-2,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,9%) exerceram as principais influências na média da indústria, com a primeira

interrompendo três meses consecutivos de avanço na produção, período em que acumulou crescimento de 8,5%; e a segunda intensificando a queda registrada em fevereiro de 2026 (-2,3%).

“Vale destacar também os impactos negativos assinalados pelos setores de móveis (-6%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-4,1%), produtos alimentícios (-0,5%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-3,9%), celulose, papel e produtos de papel (-1,3%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,3%), produtos de madeira (-4,4%) e produtos de borracha e de material plástico (-1,1%)”, afirma o IBGE (ABR).

## Empresas terão que rever gestão tecnológica e financeira para enfrentar a reforma tributária

O Brasil começou, desde o dia 1º de janeiro, a testar o novo sistema da reforma tributária, que busca simplificar a estrutura de impostos com a extinção e criação de pelo menos quatro tributos. Com as mudanças, a reforma deve impactar a operação das empresas brasileiras, fazendo com que a tecnologia deixe de ter um papel apenas operacional e passe a ser um elemento central na adaptação das empresas.

Na prática, o desafio será adaptar não apenas processos, mas o próprio modelo de negócio. “A reforma não impacta apenas a forma de calcular impostos, mas também a revisão de contratos, ajustes de preços, reavaliação de margens e maior controle sobre custos”, diz Caroline. Esse movimento tende a ser ainda mais sensível em setores intensivos em serviços, como o de tecnologia, onde o principal insumo são as pessoas.

“A tecnologia tem um papel fundamental ao dar visibilidade e agilidade para a tomada de decisão. Quando a liderança consegue acompanhar dados de custos, margens e desempenho de forma clara e integrada, fica mais fácil ajustar estratégias e renegociar contratos”, explica Caroline Aun, head administrativo financeiro da Mirante Tecnologia, especialista em fortalecer negócios acelerando a transformação digital e inovação baseada em modernização de sistemas e cocriação.

Falta de preparo e baixa maturidade aumentam riscos.

Entre os principais erros esperados para este período, está tratar a reforma como um tema exclusivamente técnico. Muitas empresas ainda não iniciaram a preparação necessária e correm o risco de agir de forma reativa.

Outro ponto crítico é a baixa maturidade na gestão de dados. “A falta de visibilidade sobre custos por projeto ou cliente pode comprometer diretamente a rentabilidade durante o período de transição, gerando perdas financeiras e insegurança operacional”, diz Caroline.

Nesse contexto, o momento deve ser usado para fortalecer a base tecnológica, pois muitas empresas ainda possuem limitações em sistemas e integrações. Entre os processos que podem ser automatizados, estão a consolidação de dados fiscais e financeiros, a geração de relatórios regulatórios e a integração entre áreas, criando uma base mais consistente para decisões estratégicas, fator essencial em um ambiente regulatório mais complexo.

A ausência de revisão em contratos de longo prazo também aparece como um fator de risco relevante. Em um ambiente de mudança tributária, cláusulas comerciais podem se tornar rapidamente defasadas, exigindo renegociações estratégicas.

“A reforma tributária é um movimento estrutural, e as empresas que encararem essa mudança com visão de gestão, organização e uso inteligente da tecnologia estarão mais preparadas para crescer de forma sustentável”, afirma Caroline.

“Empresas que deixam a adaptação para a última hora tendem a enfrentar custos mais altos, maior risco operacional e dificuldades na tomada de decisão. A antecipação, nesse caso, funciona como mecanismo de proteção do negócio”, finaliza Caroline. - Fonte e mais informações: (<https://www.mirante.net.br/>).

## Brasil bate recorde de transplantes em 2025

O Brasil registrou 31 mil transplantes em 2025, um recorde histórico no país. O número representa crescimento de 21% em relação a 2022, quando foram realizados 25,6 mil transplantes. O resultado reflete o avanço da logística e da organização do sistema em todo o país, com o fortalecimento de parcerias institucionais e a ampliação do acesso dos pacientes aos transplantes.

A consolidação da distribuição interestadual, coordenada pela Central Nacional de Transplantes, tem sido decisiva nesse processo. Em 2025, essa estratégia viabilizou 867 transplantes renais, 375 hepáticos, 100 cardíacos, 25 pulmonares e quatro de pâncreas, contribuindo para atender prioridades clínicas e reduzir perdas de órgãos mais sensíveis ao tempo de isquemia.

Os resultados também refletem o esforço conjunto entre o Ministério da Saúde, companhias aéreas e a Força Aérea Brasileira (FAB) para garantir o transporte ágil de

órgãos e equipes de captação e transplante. Em 2025, foram feitos 4.808 voos — um aumento de 22% em relação a 2022 —, o que contribui para que os órgãos cheguem a tempo ao destino, ampliando as chances de transplante e salvando mais vidas em diferentes regiões do país.

Houve também aumento no número de equipes de captação, o que contribui para ampliar a identificação de doadores. Esses profissionais passaram de 1.537, em 2022, para 1.600 em 2026.

Apesar dos avanços, ainda há um desafio importante: a recusa familiar à doação de órgãos. Hoje, cerca de 45% das famílias não autorizam a doação, o que limita o número de transplantes que poderiam ser feitos. Essa é uma decisão que ocorre em momento difícil, de dor e impacto emocional. Por isso, falar sobre o tema com a família faz diferença. Quando o desejo de ser doador é conhecido, a decisão se torna mais segura e pode ajudar a salvar outras vidas (ABR).

## Aprovação final de acordo UE com Mercosul

Representantes do Parlamento Europeu foram recebidos na quarta-feira (6), no Palácio do Planalto, em Brasília, pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin. No encontro, foram discutidos os próximos passos do acordo comercial entre Mercosul e o bloco europeu, que entrou em vigor na semana passada, criando uma das maiores áreas de livre comércio do mundo e reduzindo significativamente tarifas sobre produtos brasileiros exportados ao continente europeu.

A aplicação do tratado, no entanto, ocorre de forma provisória por decisão da Comissão Europeia. Em janeiro, o Parlamento Europeu encaminhou o texto para análise do Tribunal de Justiça da União Europeia, que ainda avaliará sua compatibilidade jurídica com as normas do bloco. O processo pode demorar até dois anos. “Esperamos que a decisão do Tribunal de Justiça e, depois, a aprovação ou ratificação que se seguirá no Parlamento Europeu sejam positivas. Estou crendo que sim”, afirmou o deputado português Hélder Sousa Silva, presidente da Delegação para Relações com o Brasil do Parlamento Europeu.

Logo no início da implementação, mais de 80% das expor-

tações brasileiras para a Europa passaram a ter tarifa de importação zerada, segundo estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A maior parte dos produtos vendidos pelo Brasil ao continente poderá entrar no mercado europeu sem pagar impostos de entrada.

Na prática, a redução de tarifas diminuiu o preço final dos produtos e aumenta a competitividade frente a concorrentes internacionais. Ao todo, mais de 5 mil produtos brasileiros já terão tarifa zero nesta fase inicial, incluindo bens industriais, alimentos e matérias-primas. Entre os quase 3 mil produtos com tarifa zerada já no início, cerca de 93% são bens industriais. Isso indica que a indústria brasileira tende a ser a principal beneficiada no curto prazo.

Durante a reunião, Geraldo Alckmin afirmou que acordo com a União Europeia foi elaborado com equilíbrio e prevê salvaguardas para os setores produtivos. “O multilateralismo é importante e ganha a sociedade, que passa a ter acesso a produtos de melhor qualidade, com preços mais acessíveis, além do estímulo à competitividade. O acordo foi muito bem elaborado e tem salvaguardas. É uma ganha-ganha”, disse (ABR).

### A – Leilão de Imóveis

A Zuk, empresa referência em leilão de imóveis, em parceria com o Santander, está promovendo um leilão no próximo dia 12. Trata-se da oportunidade perfeita para quem quer comprar a tão sonhada casa própria ou fazer um ótimo investimento. Há mais de 210 lotes com opções residenciais e também comerciais, em diversos estados. Os descontos podem chegar a 80% e as formas de pagamentos disponíveis são à vista ou financiado em até 420 parcelas. As vendas acontecem online e por meio da plataforma intuitiva da companhia. (<https://www.portalzuk.com.br/leilao-de-imoveis/v/banco-santander/36167>).

### B – Mercado Automotivo

De acordo com dados da Fenabrave – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, o mercado automotivo manteve trajetória positiva em abril. No mês, foram emplacadas 479.662 unidades, resultado 16,79% superior ao registrado em abril de 2025, sendo o 2º melhor resultado, para os meses de abril, considerando que o recorde foi em 2013. No acumulado do 1º. quadrimestre do ano, o setor soma 1.734.599 unidades, avanço de 16,30% sobre o mesmo período do ano passado. Esse foi o melhor resultado do 1º. quadrimestre desde 2013.

### C – Mais Seguidores

A GWM Brasil acaba de ultrapassar a marca de 1 milhão de inscritos em seu canal oficial no YouTube, consolidando-se como a segunda montadora com mais seguidores no país. O resultado reforça a força

da estratégia digital da empresa e sua capacidade de engajar o público por meio de conteúdo relevante e inovador. Desde janeiro de 2022, o canal já acumulou mais de 737 milhões de visualizações, refletindo um crescimento consistente e o interesse dos consumidores pela marca e seus produtos. Atualmente, além da segunda posição em número de inscritos, a GWM ocupa também o terceiro lugar em visualizações entre as montadoras que atuam no Brasil.

### D – Artefatos de Borracha

De 23 a 25 de junho, o Expo Center Norte, em São Paulo, será palco de um dos mais importantes encontros da indústria de transformação: a Expobor 2026. Reconhecida como a principal feira de tecnologia de artefatos de borracha, o evento reúne empresas, especialistas e lideranças que impulsionam um setor essencial para a economia. Os participantes terão acesso aos principais produtos, serviços, tecnologias, insumos e matérias-primas ligados aos artefatos de borracha, conteúdos técnicos e experiências exclusivas. Saiba mais: (<https://expobor.com.br/>).

### E – Saúde Humana

A FAPESP anunciou o lançamento da segunda chamada do PIPE Jornada Tecnológica, desta vez com foco exclusivo no setor de saúde. Com aporte total de R\$ 25 milhões, a iniciativa visa apoiar empresas paulistas — inclusive as que ainda não foram constituídas — no desenvolvimento de soluções de alta tecnologia para desafios globais de saúde humana e animal, com foco em autonomia tecnológica. Cada projeto selecionado poderá receber até R\$ 2 milhões para execução em 12 meses. Saiba

mais em: (<https://fapesp.br/18131/chamada-de-propostas-para-o-programa-pipe-jornada-tecnologica-saude-fase-1>).

### F – Agricultura Tropical

Até o próximo dia 31, instituições científicas poderão indicar cientistas brasileiros para o Prêmio Fundação Bunge nos temas “Os desafios da agricultura tropical sustentável: produção em cenários de estresses térmico e hídrico” e “Inovação em processos de transferência de tecnologias e conhecimentos para agricultura familiar”. A premiação busca incentivar a inovação e a disseminação do conhecimento e reconhecer profissionais que contribuem para o desenvolvimento das ciências no Brasil, além de estimular novos talentos. Mais informações: (<https://fundacaobunge.org.br/temas-premio-fundacao-bunge-2026/>).

### G – Reconhecimento em Logística

A empresa de logística emergencial Conexlog, de Caxias do Sul, foi eleita pelo Instituto MESC, de São Paulo, como a melhor empresa de transporte do Brasil em atendimento ao cliente, dentre as dez mil marcas avaliadas em 380 segmentos de mercado. Em setembro, a Conexlog receberá a premiação e os relatórios que possibilitam o acesso às informações e à posição oficial da empresa entre as 100 melhores. O prêmio é uma referência nacional em experiência do cliente, com avaliação técnica baseada em pesquisas com clientes reais, cliente oculto, análise de processos e indicadores de qualidade em 22 dimensões comportamentais.

### H – Diversidade e Inclusão

Já estão abertas as inscrições para o “Porto Diverso”, evento no Porto de Santos que promove o diálogo sobre diversidade, equidade e inclusão, com foco na construção de ambientes de trabalho mais diversos, seguros e respeitosos. O encontro irá debater, neste ano, a inclusão de pessoas com deficiência. Esta será a 3ª edição e será realizada no próximo dia 19, das 8h às 13h. Será no terminal marítimo de passageiros Giusfredo Santini, o terminal de cruzeiros do Porto de Santos. Para se inscrever, gratuitamente, entre no site (<https://www.even3.com.br/porto-diverso-3-edicao-729250/>).